

DEFENSORIA PÚBLICA DE SP

JUSTIÇA COMEÇA COM DIÁLOGO

número #06

Prezadas Leitoras e Prezados Leitores,

É com grande satisfação que lançamos o primeiro Boletim Mensal do ano de 2023. Neste boletim, a Ouvidoria apresenta as principais atividades realizadas nos meses de novembro e dezembro de 2022.

Ao final de 2022, a Ouvidoria realizou duas visitas do projeto Ouvidoria Itinerante, na Unidade Franca e Taubaté, e lançou o Relatório Parcial do Ouvidoria Itinerante. O relatório apresenta uma síntese dos quatro primeiros meses de desenvolvimento do projeto e faz um diagnóstico a respeito do serviço prestado pela Defensoria Pública, destacando propostas e boas práticas.

O fim do ano também foi marcado por diversas outras importantes atividades. Em novembro, no mês da Consciência Negra, aconteceu o debate "10 anos da política de cotas: desafios para as Defensorias Públicas", promovido pela Ouvidoria em parceria com a Universidade Zumbi dos Palmares, e a entrega dos Selos Esperança Garcia dedicado a reconhecer as iniciativas e o compromisso das Defensorias Públicas com a promoção da igualdade racial e de ações afirmativas.

Em dezembro, foi aprovado o Plano Anual de Atuação da Defensoria Pública de São Paulo, que contou com a contribuição da Ouvidoria e foi realizado o evento "Combate à violência doméstica: caminhos para o fortalecimento do direito das mulheres", na Unidade Campinas.





atividades

LANÇAMENTO DO RELATÓRIO PARCIAL DO PROJETO OUVIDORIA ITINERANTE

Desde agosto de 2022, o Ouvidoria Itinerante tem contribuído para fortalecer o vínculo entre movimentos sociais e a Defensoria Pública. O projeto se propõe a ouvir as demandas da população e dos movimentos locais e criar pontes entre os movimentos e a Ouvidoria-Geral.

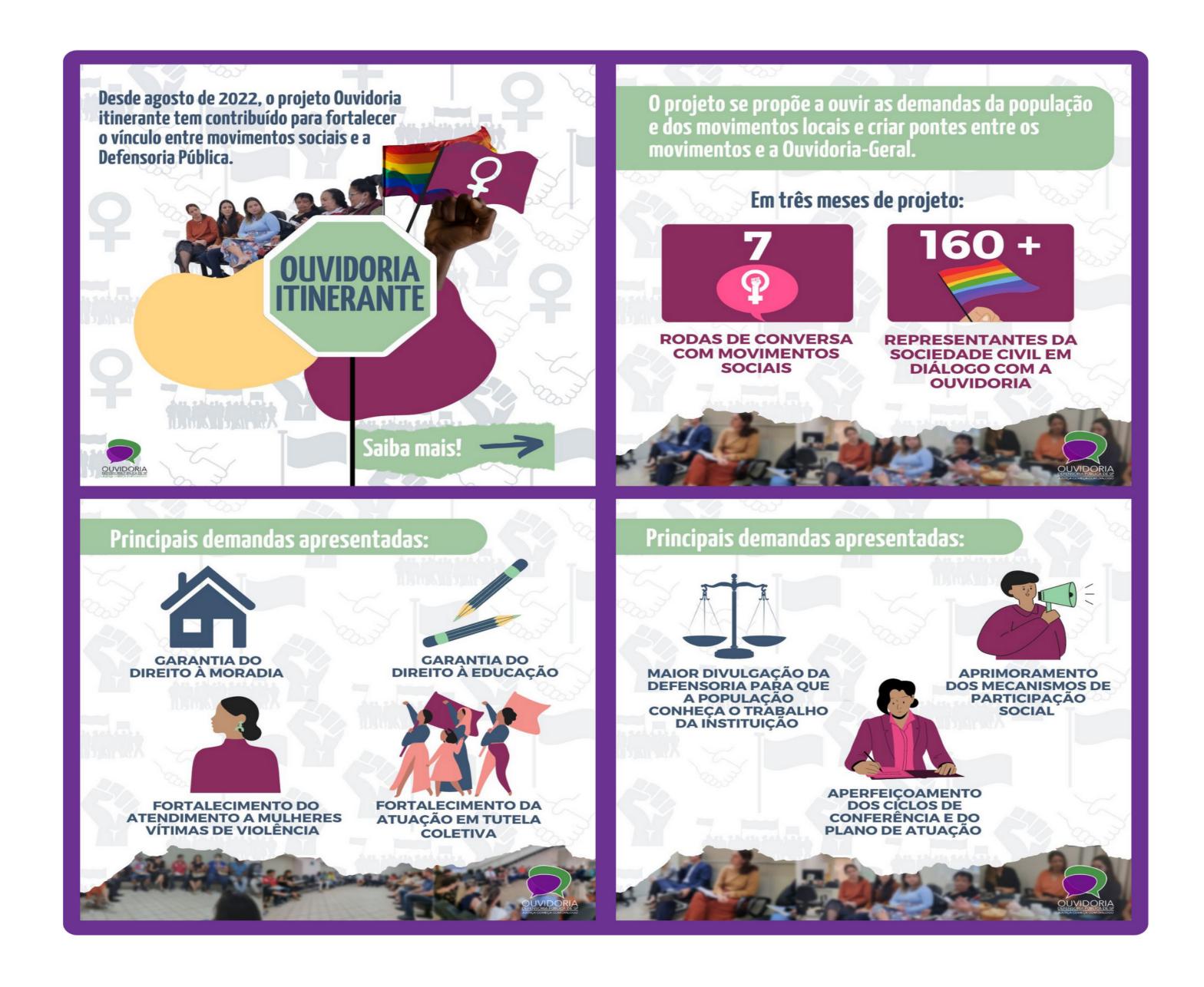
O projeto Ouvidoria Itinerante é desenvolvido em parceria com as Subdefensorias, Assessoria de Qualidade e Unidades da Defensoria e busca desenhar diagnósticos locais, criar conexões com as diferentes regiões do estado, bem como elaborar recomendações que visem o aprimoramento do serviço, a Ouvidoria realizará visitas in loco que serão divididas em três momentos: (i) diálogos com os/as usuários/as, (ii) interlocuções com o corpo funcional e (iii) roda de conversa com a sociedade civil organizada.

Com o intuito de contribuir com o planejamento institucional, cada visita gera um relatório com a síntese do diagnóstico realizado e das propostas da Ouvidoria-Geral.

No final do ano foi realizado o primeiro Relatório Parcial do Projeto, contando com considerações sobre os primeiros quatro meses do Ouvidoria Itinerante, dados de perfil dos usuários, diagnósticos sobre o atendimento da Defensoria Pública e recomendações para o seu aprimoramento.

CLIQUE AQUI E CONFIRA O RELATÓRIO PARCIAL CLIQUE AQUI E CONFIRA O SUMÁRIO DO PROJETO CLIQUE AQUI E CONFIRA O PROJETO CONCEITUAL













A sétima visita do Ouvidoria Itinerante foi realizada na Unidade França:

A sétima visita do projeto Ouvidoria Itinerante aconteceu no dia 8 de novembro. Durante a visita, foram realizadas rodas de conversa com os/as integrantes da unidade e com movimentos sociais. Além disso a Ouvidoria também conversou com usuários/as do serviço da Defensoria para colher suas impressões.







A oitava visita do Ouvidoria Itinerante foi realizada na Unidade Taubaté:

A oitava visita do projeto Ouvidoria Itinerante aconteceu no dia 7 de dezembro. Durante a visita, foram realizadas rodas de conversa com os/as integrantes da Unidade de Taubaté e com os movimentos sociais da região. No mais, a Ouvidoria também conversou com os/as usuários/as para colher suas impressões sobre o atendimento e estrutura da instituição.

REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONSELHO CONSULTIVO

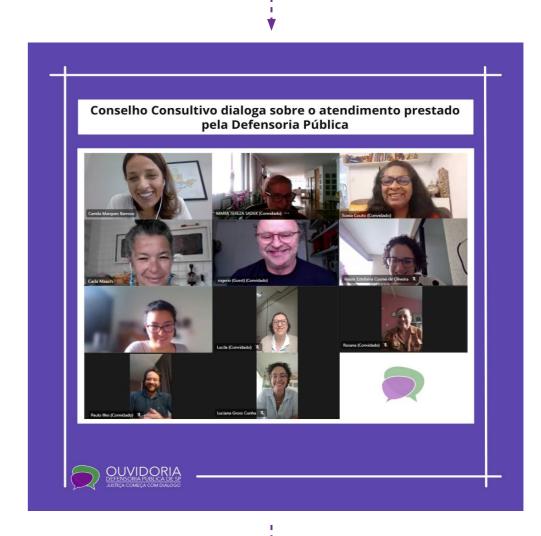
Em sua reunião ordinária do mês de novembro, o Conselho Consultivo da Ouvidoria-Geral esteve reunido para dialogar sobre o atendimento prestado à população pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

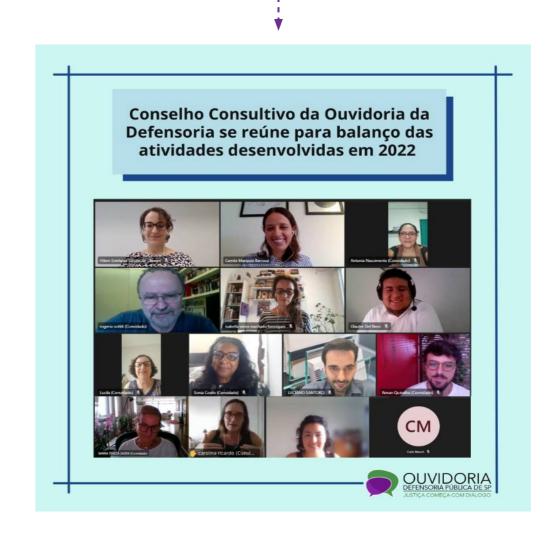
Na ocasião, o colegiado pontuou a importância da ampliação do atendimento e a permanente qualificação das ferramentas de atendimento virtual, enquanto modalidade que facilita e amplia acesso à justiça da população usuária.

Além disso, o Conselho Consultivo também reforçou a importância da garantia de atendimento presencial aos usuários/as da Defensoria Pública, bem como a necessidade de ampliação da difusão de informação acerca dos canais de agendamento e atendimento.

A última reunião mensal do ano de 2022 aconteceu no dia no dia 6 de dezembro. Durante a reunião foi feito um balanço das principais atividades desenvolvidas e discussão sobre as as ações e atividades que foram realizadas visando a qualificação do serviço prestado à população, o papel do projeto Ouvidoria Itinerante para a interiorização do órgão e ampliação das articulações com os movimentos sociais, além das ações de fortalecimento dos mecanismos de participação social da Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

O Conselho também dialogou sobre as prioridades para 2023 e definiu a agenda de trabalho do ano.







ATENÇÃO AO ATENDIMENTO DE MULHERES VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

No dia 7 de novembro a Ouvidoria-Geral esteve reunida com a conselheira consultiva Rosana Pierucetti, integrantes da ONG Recomeçar, o 1º Subdefensor Público Geral, Rafael Pitanga e a 2ª Subdefensora Pública Geral, Mara Ferreira, para discutir os desafios na garantia de atendimento célere e humanizado para mulheres vítimas de violência doméstica.

Na ocasião, foi possível dialogar sobre o atendimento prestado pela Defensoria Pública no enfrentamento do cenário de violência doméstica e aprimoramentos das ferramentas de atendimentos no âmbito remoto.



10 ANOS DA POLÍTICA DE COTAS: DESAFIOS PARA AS DEFENSORIAS PÚBLICAS

Aconteceu no dia 17 de novembro. na Universidade Zumbi dos Palmares, o debate sobre os "10 anos da política de cotas: desafios para as Defensorias Públicas" no âmbito do XI Seminário Internacional - DIÁLOGOS ANTIRRACISTAS, promovido pela Universidade Zumbi dos Palmares em comemoração ao mês da Consciência Negra.

Durante as falas, o evento possibilitou uma retomada do histórico da implementação da primeira política de cotas na UERJ, que foi objeto da ADPF 186 e da implementação das ações afirmativas nas Defensorias Públicas.

A mesa ressaltou que as políticas de cotas devem ser complementadas por outras ações afirmativas, como promoção

de bolsas de estudo para cotistas, promoção da diversidade nas bancas de concurso, inclusão de temas relacionados no conteúdo programático de concursos, entre outros temas.

Participaram da mesa a Ouvidora-Geral da Defensoria de São Paulo, Camila Marques, o Defensor Público-Geral, Florisvaldo Fiorentino, a professora da Zumbi dos Palmares, Cleide Aparecida Vitorino e o professor Robson Ferreira, o Defensor Público de São Paulo, Marcelo Bonilha Campos, o Coordenador auxiliar do Núcleo de Defesa da Diversidade e da Igualdade Racial, Danilo Ortega, a Conselheira do Conselho Consultivo da Ouvidoria da Defensoria de São Paulo, Kátia Valérya dos Santos, a Ouvidora-Geral da Defensoria Pública da Bahia e presidente do Conselho Nacional de Ouvidorias das Defensorias Públicas, Sirlene Assis, e a advogada, Conselheira Federal da OAB e Presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos do CFOAB, Silvia Souza.



DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

O dia 20 de novembro foi marcado pelo Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra e reafirmamos o nosso compromisso com a luta antirracista.

O estudo do IBGE, "Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil", evidencia que pessoas pretas e pardas possuem menor acesso à garantia de seus direitos, como moradia, emprego, educação e saneamento. Pretos e pardos são maioria na população carcerária no Brasil, 63% das mulheres presas são negras, a taxa de informalidade no país atinge especialmente à população negra e as análises das linhas de pobreza apontam a maior vulnerabilidade das populações preta e parda no Brasil.

Em um país marcado pelas desigualdades raciais, as Defensorias Públicas e as Ouvidorias Externas possuem papel essencial na luta por justiça racial e no combate ao racismo.

Conheça as ações e projetos da Ouvidoria-Geral pela Equidade Racial.

A luta pela igualdade racial e pelo acesso à justiça caminham juntas! No mês da Consciência Negra, conheça as ações e projetos da Ouvidoria-Geral na luta pela equidade racial.



CLIQUE AQUI E CONFIRA

1

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO PERMANENTE DA POLÍTICA MÃES EM CÁRCERE

Nela, foram apresentados avanços no projeto em educação para direitos para as mulheres atendidas pela Defensoria, na capacitação de profissionais das unidades prisionais que tenham contato com o Mães em Cárcere, a construção de uma pesquisa de satisfação com as mulheres atendidas pela Política visando a melhoria no atendimento prestado e na garantia de direitos da primeira infância.

Participaram da reunião: AFAPE, AMPARAR, Instituto Alana, IDDD, ITTC, Comissões de Política Criminal e Penitenciária e da Infância e Juventude da OAB-SP, além da Primeira Subdefensoria, Núcleos Especializados da Infância e Juventude, de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres, e de Situação Carcerária, e Ouvidoria-Geral.



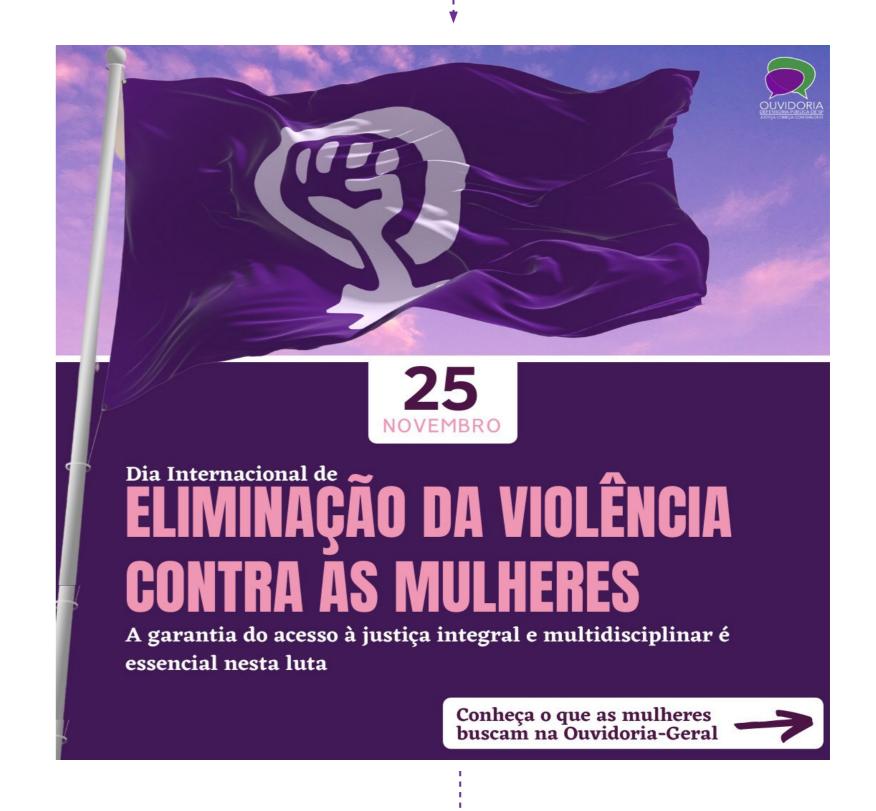
DIA INTERNACIONAL DE ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

25 de novembro foi marcado pelo Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher. Criado em 1981 pelo movimento feminista latinoamericano, o dia remete a data em que foram assassinadas as irmãs Mirabal na República Dominicana.

No Brasil, são muitas as dimensões da violência contra meninas e mulheres e os dados evidenciam as camadas cada vez mais graves e profundas que atingem principalmente as mulheres negras. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, em 2021, 37,5% das vítimas de feminicídio eram brancas e 62% negras.

A eliminação da violência contra meninas e mulheres passa pela garantia do acesso à justiça integral e multidisciplinar. Em um cenário em que as mulheres são a maioria das pessoas atendidas pela Ouvidoria-Geral, reforçamos o nosso compromisso pelo fortalecimento de acesso e mecanismos de justiça e proteção às mulheres e meninas.

CLIQUE AQUI E CONHEÇA MAIS SOBRE O TEMA





APROVAÇÃO DO PLANO DE ATUAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA

A partir disso, foi elaborada a primeira versão do Plano de Atuação com as atividades desenvolvidas para o alcance das metas aprovadas pela população.

Visando contribuir com a construção do Plano de Atuação, a Ouvidoria-Geral e o seu Conselho Consultivo iniciaram um processo de consulta aos movimentos sociais.

CLIQUE AQUI E CONHEÇA MAIS SOBRE O TEMA



CONSELHO NACIONAL DE OUVIDORIAS ENCAMINHA PROPOSTAS DE CORREÇÃO DE FALHAS NO ACESSO À JUSTIÇA BRASILEIRA PARA A EQUIPE DE TRANSIÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

O Conselho de Ouvidorias das Defensorias Públicas do Brasil encaminhou 47 propostas à equipe de transição do Governo Federal para para a correção de falhas no sistema de Acesso à Justiça brasileiro.

O documento, entregue na última semana, foi um pedido de membros da própria equipe de transição e é fruto do trabalho das Ouvidorias Externas, órgãos das Defensorias integrado a sociedade civil e que realizam a ponte entre as instituições e a população.

A experiência das ouvidorias externas compõe uma rotineira e cuidadosa escuta das pessoas usuárias do serviço público de acesso à Justiça em todo o Brasil, bem como a construção de iniciativas a partir dos movimentos sociais e junto aos/ás trabalhadores/as das Defensorias Públicas. Por isso, as propostas visam democratizar este acesso, consolidando, especialmente, um modelo público de prestação desse serviço à população vulnerabilizada e são vistas pelas Ouvidorias como fruto de um amadurecimento coletivo, baseado em vivências profundamente legítimas da sociedade civil.

As sugestões foram divididas em três tópicos:

Ampliação, qualificação e consolidação das Defensorias Públicas; Criação e consolidação de espaços de controle social no Sistema de Justiça; Outras medidas para o acesso à Justiça, garantia de direitos e democratização do Poder Judiciário.

O documento será analisado pela equipe de transição na busca de integrar os tópicos às políticas públicas previstas para os próximos quatro anos. A equipe de transição deverá analisar o documento com um olhar específico para aquilo que será iniciado os primeiros 100 dias de governo.

PARA ACESSAR O
DOCUMENTO, CLIQUE AQUI

EVENTO "COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: CAMINHOS PARA O FORTALECIMENTO DO DIREITO DAS MULHERES" NA UNIDADE CAMPINAS

Aconteceu no dia 16 de dezembro o evento "Combate à violência doméstica: caminhos para o fortalecimento do direito das mulheres" na Unidade Campinas, que contou com a participação da representante das Promotoras Legais Populares, Magali Mendes, da pesquisadora Juliana de Faria Mello e Lima, do Núcleo de Estudos de Gênero PAGU da UNICAMP, além da Ouvidora, Camila Marques, da coordenadora do NUDEM, Nalida Coelho Monte, da defensora pública Marina de Aguiar Milchelman, Rebeca Estevão, promotora de justiça e Eduardo Fontes da Silva, defensor assistente da Terceira Subdefensoria Pública-Geral.

Durante o evento, ressaltou-se o papel das instituições do Sistema de Justiça para a promoção dos direitos das mulheres e a importância da articulação entre a Defensoria e os movimentos de mulheres para garantir a efetiva defesa dos direitos das mulheres.



RETROSPECTIVA 2022 DA OUVIDORIA-GERAL

No final do ano, a Ouvidoria-Geral preparou um Boletim especial de Retrospectiva do ano de 2022 com os principais acontecimentos e atividades realizadas. A Retrospectiva também apresenta os dados e estatísticas de atendimentos realizados pela Ouvidoria ao longo do ano.



PARA ACESSAR O DOCUMENTO, CLIQUE AQUI

Expediente OUVIDORIA

Ouvidora-Geral Camila Marques

Assessor Técnico Adriano Alves dos Reis Santos

Assistente Técnica II Amanda Hildebrand Oi

Assistente Técnica I Hilem Oliveira

Assistente Técnica I Paloma Casanovas

AGENTE DE DEFENSORIA Priscila Rodrigues

OFICIALA DE DEFENSORIA Andrea Pires Pacheco

OFICIALA DE DEFENSORIA Leticia Macedo

OFICIALA DE DEFENSORIA Maria Cristina Salerno

OFICIALA DE DEFENSORIA Renata Cestelli

OFICIAL DE DEFENSORIA Renato Cristiam Goldoni Domingos

Estagiária de Pós-Graduação em Direitos

Humanos

Aline de Santana Ribeiro

Estagiário de Comunicação Lucas Amâncio do Nascimento

ESTAGIÁRIO DE COMUNICAÇÃO João Vitor de Oliveira dos Santos

ESTAGIÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO Karen Pereira

ESTAGIÁRIA DE DIREITO Karen Garcia Arias Bonotto

Estagiária de Ensino Médio Ludimila Souza de Oliveira

ESTAGIÁRIA DE ENSINO MÉDIO Júlia Ribas

Boletim da Ouvidoria

Textos Equipe da Ouvidoria

CONCEITO Paula Monroy

DIAGRAMAÇÃO João Vitor de Oliveira dos Santos

e-mail: ouvidoria@defensoria.sp.def.br

<u>Facebook</u>

<u>Instagram</u>

<u>Twitter</u>

O Boletim da Ouvidoria é uma publicação mensal com os principais destaques sobre a atuação da Ouvidoria da Defensoria Pública do Estado de São Paulo.